

A ATUAÇÃO DO GRUPO PLANTÃO DO RISO NO HOSPITAL

Erlei Magdala Vilalba¹; Miriam Francisco Arruda²; Harrison Marcari Ribeiro Barros³; Elenita SurekeAbilio⁴

¹Autora e Relatora, Aluna do 6º semestre de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Dourados; Email:erlei_magdala@hotmail.com.; ^{2,3}Alunos do 6º semestre de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Dourados; ⁴Orientadora, Mestranda no Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente da Faculdade Anhanguera de Dourados; Email:elenita.sureke@aedu.com.

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência do Projeto de Extensão intitulado Plantão do Riso, composto por acadêmicos que tem a proposta de levar distração e momentos de alegria aos pacientes internados, aos familiares e a equipe de saúde. O projeto foi estruturado a partir dos conhecimentos da disciplina Psicologia da Saúde e Hospitalar com alunos de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Dourados e a experiência de alguns alunos com habilidades artísticas. Os pacientes estão submetidos a um processo de isolamento no hospital, que deve ser analisado nos preceitos das políticas de saúde, nas interfaces da psicologia e na humanização. Para a psicologia é evidenciado cientificamente as causas psicopatológicas que envolvem o adoecimento e a hospitalização. O hospital, considerado um local de sofrimento é visto como espaço de solidão, perda da identidade e subjetividade e há também evidências científicas de que há como reverter algumas situações de extrema ansiedade. O objetivo é conhecer a dinâmica de uma instituição hospitalar e despertar o interesse para a produção científica. Os membros do grupo se caracterizam com vestimentas diferenciadas e divertidas, desenhos pintados no rosto, acessórios coloridos e o nariz vermelho que coloca uma marca da ludicidade, ainda utilizam uma caixa, contendo brinquedos variados, sendo um instrumento denominado “brinquedoteca móvel”. A ideia é misturar elementos de teatro, música, circo, bonecos entre outros e os procedimentos se baseiam no brincar e na troca de afeto entre os pares, ainda investindo na relação dos pacientes com seus acompanhantes e com a equipe de saúde. No desenvolvimento do Projeto de Extensão, pudemos observar a necessidade de ações no ambiente hospitalar que o descaracterizem de um ambiente frio e sem cor. As situações de ansiedade, medo e tensão estão presentes neste espaço marcado pela necessidade dos procedimentos médicos invasivos e técnicos que potencializam em muitos casos os sentimentos negativos. Compreendemos este processo como uma grande descoberta por vivenciarmos a dinâmica do ambiente hospitalar, como espaço rico em subjetividade e ainda afirmar a relevância acadêmica do projeto que une atividades teórico-prática, o que tornou mais prazeroso os estudos, pois conciliar a pesquisa com as atividades práticas nos traz uma metodologia atual e diferenciada.